

Com vista o estabelecimento da Faculdade de Filosofia na Escola Secundária São Cipriano

UEM e Diocese dos Libombos assinam Memorando de entendimento

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Diocese dos Libombos assinaram ontem um memorando de entendimento com vista a cedência de parte das instalações da Escola Anglicana São Cipriano para o estabelecimento e funcionamento da futura Faculdade de Filosofia da Universidade Eduardo Mondlane.

O Memorando estabelece ainda o envolvimento de recursos humanos da Diocese dos Libombos no quadro de pessoal da Faculdade e o desenvolvimento de acções de interesse mútuo que contribuam para o fortalecimento das relações entre ambas instituições.

Falando na ocasião, Dom Dinis Sengulane, Bispo dos Libombos, disse que o Memorando era a concretização de um sonho da sua congregação, de contribuir no ensino superior, promovendo a dignidade humana através do alargamento do conhecimento.

Falando na ocasião, Dom Dinis Sengulane, Bispo dos Libombos, disse que o Memorando era a concretização de um sonho da sua congregação, de contribuir no ensino superior, promovendo a dignidade humana através do alargamento do conhecimento.

“Por muito tempo procuramos oportunidades de jogar um papel institucional nesta área. Apraz-nos notar que as nossas infra-estruturas possam servir de base para tão vital área do saber, que é a Faculdade da Filosofia”, disse Dom Sengulane.

Acrescentou que o presente memorando é assinado numa altura oportuna, pois, segundo ele, a Comunhão Anglicana tem quadros no ensino superior, muitos na UEM, “o que significa que a nível individual há já muita contribuição em vários sectores”.

O Bispo dos Libombos disse ainda que a Igreja Anglicana em Moçambique tem uma longa história de envolvimento na educação primária e secundária. “Esta presença de Anglicanismo em todas as Províncias é um factor promissor, porque a UEM poderá encontrar parceiros locais nos vários pontos do País”.

Por seu turno o Reitor da UEM, Prof. Doutor José Couto, disse que a Faculdade de Filosofia pretende treinar Jovens, de modo que eles comecem a perceber a Filosofia e o seu real objectivo. Segundo ele, os estudantes serão também treinados no sentido de saber o que realmente as pessoas acreditam, e conhecerem as crenças do povo moçambicano.

Para além disso, segundo o Reitor, os formados em Filosofia pela UEM vão aprender Lógica, Epistemologia e Ontologia, “porque é preciso ter uma técnica de dizer as coisas, fazendo com que estejam ligados aos factos e não às fofocas”, afirmou.

O Reitor da UEM acrescentou que com a criação da Faculdade de Filosofia pretende-se formar filósofos moçambicanos capazes de promover a cidadania e a inclusão.

A Faculdade de Filosofia começa a funcionar em Fevereiro do próximo ano, com cerca de 100 estudantes.